

Cúpula dos Povos

Atrasamos em alguns dias nosso boletim para incluímos notícias sobre os acontecimentos do início de novembro em Mar del Plata.

A partir do surgimento da proposta do governo Bush para a criação da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) os chefes de Estado de 34 países das Américas (excetuando-se Cuba, que não foi convidada para participar da iniciativa) já se reuniram quatro vezes nas chamadas **Cúpulas das Américas**. Sua quarta edição (já foram realizadas outras três; em Miami, em 1994, em Santiago do Chile, em 1998 e em Québec - Canadá, em 2001) aconteceu nos primeiros dias de novembro, em Mar del Plata, Argentina. Nela os presidentes tiveram, mais uma vez, a companhia dos povos de todo o continente organizados na paralela **Cúpula dos Povos**.

Esta III Cúpula dos Povos, organizada pela ASC (Aliança Social Continental) teve um formato similar ao do Fórum Social Mundial, acolhendo uma inumerável quantidade de simpósios, oficinas (foram 250), painéis e 10 fóruns temáticos que debateram rumos alternativos para o continente que não o condenem ao desemprego e ao aprofundamento da desigualdade como vem acontecendo desde a implementação dos programas de ajuste estrutural e dos injustos acordos de livre comércio.

As negociações dos TLCs (Tratados de Livre Comércio) e os acordos em negociação na OMC, somados à ALCA, somente aprofundam o modelo neoliberal que já mostrou suas nefastas conseqüências para toda a América.

Nós, das organizações feministas e de mulheres, articuladas no Comitê de Mulheres da ASC, realizamos como muito sucesso diversas oficinas, um Seminário sobre OMC e o "Tribunal das Mulheres ao livre comércio e os testemunhos de suas resistências".

Com o apoio da IGTN lançamos ainda o livro "Negociações da OMC e seus

impactos nas Américas" com artigos de diversas especialistas no tema, e ainda um vídeo didático sobre as negociações na OMC e seus impactos.

No último dia acompanhamos a Marcha que reuniu mais de 40 mil manifestantes de toda a América na qual mostramos nossa força e resistência e que nem mesmo a chuva e o frio foram capazes de espantar. Seguramente, nossa luta ajudou a frear as perigosas negociações da ALCA. É preciso, no entanto, continuarmos atent@s às negociações na OMC e aos acordos bilaterais, tão delicados e perigosos quanto a ALCA. A vigília ainda não terminou!



Manifestação em Mar Del Plata.

Reunião das redes de mulheres que atuam no Mercosul

Diante das mudanças políticas acontecidas nos últimos anos em diversos países do Cone Sul, os movimentos sociais na região foram tomando para si a responsabilidade de ampliar a participação social nos processos decisórios no Mercosul, reduzindo o conhecido déficit democrático desse processo de integração e valorizando este espaço conjunto não tão só como um processo comercial, como também um âmbito de integração social.

Dentre os mecanismos institucionais do Mercosul, a REM, Reunião Especializada da Mulher, tem

sido considerada pelas redes de mulheres da região (IGTN —Rede Internacional de Gênero e Comércio—, AFM — Articulação Feminista Mercosul—, Comissão de Mulheres da CCSCS — entre outras), como um espaço privilegiado para a incidência nas políticas de gênero regionais.

A partir dessa consideração foi realizada uma primeira reunião, com apoio da Fundação Ebert do Uruguai, que contou com a presença de mulheres dos quatro países do Mercosul, para fazer um painel das diversas iniciativas e espaços onde existe presença ou atuação na perspectiva de gênero e analisar as potencialidades e iniciativas a serem levadas a estes espaços a partir de uma plataforma regional.

Na próxima reunião da REM, nos dias 7 e 8 de novembro em Montevidéu, estas redes estarão presentes levando propostas e iniciativas construídas no movimento de mulheres para uma integração mais eqüitativa.

Capacitações com as mulheres de João Pessoa e Natal

No mês de setembro, a equipe do Instituto Eqüit realizou mais dois seminários de Capacitação sobre Gênero, Economia e Comércio Internacional.

Dias 14 e 15 o seminário aconteceu em parceria com a Rede de Mulheres de João Pessoa e dele participaram 30 mulheres de diversos municípios do Estado de Piauí e da capital. Nesse seminário contamos com a participação de Magnólia Said do Esplar, de Fortaleza -Ceará, que falou sobre Globalização neoliberal, ajuste estrutural, Desenvolvimento e Impactos de Gênero.



Capacitação em João Pessoa

Em Natal, nos dias 16 e 17, o seminário deu-se em parceria com o Coletivo Leila Diniz, uma ONG feminista, e com a Rede de Mulheres do Rio Grande do Norte. Ele contou também com 30 mulheres de vários municípios e nele participou a Professora da UFRJ Laura Tavares que falou sobre a Política do Ajuste Estrutural e seus impactos na vida das mulheres.



Capacitação em Natal

Décimo Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe (EFLAC)

O Instituto Eqüit esteve presente no 10º EFLAC realizado em Serra Negra, São Paulo, entre os dias 9 e 12 de outubro de 2005. O encontro reuniu 2.300 mulheres de toda América Latina e Caribe no debate sobre os limites e as possibilidades para o encontro entre feminismo e democracia. Nos quatro dias em que estivemos juntas, as feministas consolidamos uma identidade plural, construída pela interação entre diversas experiências e múltiplas necessidades das mulheres da região.

Ali organizamos a oficina "O impacto das políticas macroeconômicas na vida das mulheres", que contou com a presença de aproximadamente 50 mulheres que compartilharam suas experiências e impressões, abordando o contexto internacional que impõe o livre comércio, que desconsidera as desigualdades de gênero, perpetuando a condição de desvalorização econômica das mulheres. Ao final, o espaço de discussão foi elogiado e as participantes mostraram-se interessadas em aprofundar as questões ali iniciadas.